

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

RELATÓRIO FINAL

OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE DOS ESTADOS, TERRITÓRIOS E DISTRITO FEDERAL DO BRASIL, REUNIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1.º A 3 DE MAIO DE 1986, POR OCASIÃO DA XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONASS, COM A PRESENÇA, NA ABERTURA, DO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, ANDRÉ FRANCO MONTORO, DISCUTIRAM COM AUTORIDADES BRASILEIRAS DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO B.N.D.E.S., E APROVARAM AS PROPOSTAS:

A) POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS:

1. promover a redução dos preços dos medicamentos que devem obedecer rigorosamente a um percentual sobre os custos de fabricação onde sejam eliminadas despesas supérfluas, como embalagens luxuosas, publicidade dirigida à população indiscriminadamente e etc.. O preço final deve considerar igualdade dentro das classes terapêuticas e a semelhança de ação dos princípios ativos;
2. determinar o obediência de rígidas normas de fabricação, por meio de rigorosa fiscalização e penalidades severas aos infratores das exigências estabelecidas, de tal modo a só permitir a presença, no mercado farmacêutico, de medicamentos de boa qualificação técnica e de eficácia comprovada;
3. rever a tabela de preços fixada para os produtos fabricados pelos laboratórios oficiais, a fim de garantir a permanência de medicamentos fabricados por eles, sem que isto implique prejuízo para o produtor;
4. assegurar, por meio de medidas concretas, que os fabricantes e importadores de insumos - matéria prima e material de embalagem - assegurem o suprimento aos laboratórios oficiais, de acordo com suas necessidades;
5. enfatizar à CEME a necessidade urgente de assegurar recursos para modernização e ampliação do sistema oficial de produção..
6. garantir aos laboratórios oficiais a exclusividade do fornecimento de medicamentos da linha básica às instituições do setor público;

*Handwritten signature*

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

7. manter o apoio à CEME e à nacionalização da produção de medicamentos e de fármacos essenciais como prioridade política do Governo Federal;
8. encarecer ao Ministério da Saúde a necessidade de promover reunião entre representantes das Secretarias de Estado que mantêm laboratórios oficiais, a CEME e autoridade ministerial da área de saúde, de forma a definirem conjuntamente os problemas e as soluções na área de produção e distribuição de medicamentos;
9. formalizar um mecanismo oficial de coordenação, a nível ministerial, composto por representantes dos Ministérios da Saúde, Previdência e Assistência Social, Fazenda, Planejamento, representante do CONASS e representante da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil - ALFOB, para equacionar e fazer cumprir a Política Nacional de Medicamentos;
10. sugerir a proibição de propaganda de medicamentos e bebidas alcoólicas, em meios de comunicação de massa;
11. solicitar aos órgãos federais pontualidade nos compromissos referentes ao repasse de verbas à CEME e aos estados dos municípios;

B) REFORMA ECONÔMICA E O SETOR SAÚDE

Passado o período autoritário que penalizou a saúde da população pelo modelo econômico adotado e pela não priorização do setor social, encontra-se o país hoje em condições favoráveis à melhoria da saúde de sua população.

A reforma econômica dará a um maior contingente populacional acesso a bens e a serviços básicos indispensáveis à boa saúde.

A prioridade social dada pelo governo da nova república está facilitando o acesso aos serviços de saúde e melhorando sua qualidade.

Os ajustes orçamentários do MPAS/INAMPS e MS à nova moeda já foram realizados e resultaram num orçamento, que, com a ausência de inflação, ensejarão maior poder de compra.

Com a perspectiva da elaboração de um orçamento social da União as condições econômicas para a execução de ações de saúde deverão ser ampliadas.

Dentro da conjuntura descrita o CONASS recomenda:

*Reij*

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

3

1. implantação urgente da reforma tributária que dote estados e municípios de recursos suficientes para expandirem e melhorarem os serviços de saúde;
2. a exemplo da reforma econômica, que o governo federal promova uma ampla reforma social que facilite o acesso a bens e serviços às grandes massas despossuídas da Nação. Dentro dessa reforma social, seja promovida uma reforma sanitária seguindo as recomendações da 8.ª Conferência Nacional de Saúde;
3. que se implante o orçamento social que irá beneficiar a área da saúde;
4. que, pelo menos, 25% dos recursos do FINSOCIAL sejam destinados à saúde e que tais recursos aportem ao setor como recursos adicionais e não como substitutos de recursos já alocados pelos tesouros da União, Estados e Municípios;
5. da mesma forma os recursos provenientes das AIS também devem ser adicionais e não substitutos;
6. que a rede pública seja reequipada, modernizada, ampliada e utilizada em sua plenitude.

C) PROGRAMA DE CONTROLE DO "AEDES AEGYPTI"

1. criar de imediato um Plano Nacional Integrado de Combate ao "Aedes Aegypti", com a participação dos três níveis do poder - Municipal, Estadual e Federal - e apoiado em uma ação comunitária;
2. ação internacional conjunta (proposta do Ministro da Saúde, Roberto Santos, a ser apresentada na Assembleia Mundial de Saúde, em Genebra, domês em decurso);
3. notificação compulsória do DENGUE;
4. estímulo à pesquisa entomológica e epidemiológica para controle biológico, envolvendo as Universidades;
5. real envolvimento das CIS;

*ruiz*

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

6. estratégias para operacionalização imediata:
- mutirão de limpeza com participação de toda a comunidade
  - vigilância epidemiológica do "AEDES"
  - central para esclarecimentos à população e recebimento de informes para identificação dos focos do Aedes
  - barreira epidemiológica
  - implementação de vigilância de portos, de aeroportos e de fronteiras terrestres
  - adotar um sistema de divulgação de massas, através dos meios de comunicação (TV, Rádios, Jornais).

MOÇÕES APRESENTADAS E APROVADAS NA XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

- Agradecer a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde, Doutor Roberto Figueira Santos, dos Secretários Gerais dos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, bem como de seus assessores os quais permaneceram durante toda a realização do evento.
- Agradecer ao Senhor Governador do Estado de São Paulo, Doutor André Franco Montoro, ao Secretário de Saúde, Dr. João Yunes, e a toda sua assessoria, por sediarem o encontro, pela sua receptividade e organização.
- Solicitar ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Doutor José Sarney, permissão para contratar pessoal no serviço de saúde, na vigência da lei eleitoral, dado o caráter especial de que se reveste o setor.
- Reconhecer o importante trabalho desenvolvido pela SUCAM, em todo o Brasil, no controle das endemias, dentre elas a da Febre Amarela.
- Estimular o desenvolvimento de Ações de Saúde para controle das endemias, no âmbito das Secretarias Estaduais de Saúde, com o apoio técnico financeiro da SUCAM.
- Manifestar apoio à implantação dos projetos de sangue e hemoderivados, nos estados, para desenvolvimento real da política de sangue no Brasil, sob a coordenação do MS e das Secretarias Estaduais de Saúde.

*deleg.*

XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS

- 7. Agradecer a presença do Presidente do INAMPS, Dr. Hésio Albuquerque Cordeiro, do Vice-Presidente da CEME e de sua assessoria, do Presidente da FURP, Dr. Oswaldo Campos, do Chefe de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, Professor Oswaldo Paulo Forattini, e da Assessoria do FINSOCIAL do BNDES.
- 8. Agradecer o apoio da imprensa falada, escrita e televisada, pela cobertura total à XVIII reunião ordinária do CONASS, tornando transparente os assuntos de interesse para a saúde da população brasileira, e proporcionando conscientização cada vez maior do nosso povo.

*Ronei Edmar Ribeiro*  
 Dr. Ronei Edmar Ribeiro  
 Secretário de Saúde do Estado de Goiás  
 Presidente do CONASS

